

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** APLICATIVOS MÓVEIS DESENVOLVIDOS PARA APOIAR O MANEJO TERAPÊUTICO DE PACIENTES CARDIOPATAS

**Relatoria:** Maria Luísa Grangeiro Pequeno  
Ester Cristina Stabili Brasileiro  
Maria Rafaela Fernandes Almeida

**Autores:** Maria Eduarda Gomes de Lima  
Filipe Matheus Correia Vieira  
Mailson Marques de Sousa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** As doenças cardiovasculares (DCVs) são a principal causa de morte global, abrangendo problemas como insuficiência cardíaca, infarto do miocárdio, arritmias, acidente vascular cerebral (AVC) e doença arterial periférica. Essas condições clínicas exigem cuidados contínuos e monitoramento para uma gestão eficaz da saúde cardiovascular. O desenvolvimento de aplicativos para o manejo dessas doenças vem revolucionando a cardiologia, visto que oferecem conteúdos educativos, abordagens personalizadas, notificações frequentes e acesso fácil às recomendações de estilo de vida. **Objetivo:** Identificar os aplicativos móveis desenvolvidos para apoiar o manejo terapêutico de pacientes cardiopatas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A pergunta norteadora foi "Quais aplicativos móveis foram desenvolvidos para apoiar o manejo terapêutico de pacientes cardiopatas?". A busca foi realizada nas bases de dados SciElo, LILACS e PubMed, por meio dos descritores "Development", "Mobile applications" e "Cardiology", com auxílio do operador booleano "AND". Como critério de inclusão, selecionou-se artigos disponíveis nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 5 anos, que abordavam o desenvolvimento de aplicativos móveis para o manejo clínico de pacientes cardiopatas. **Resultados:** A busca inicial identificou 110 artigos. Após o refinamento, aplicação dos critérios de inclusão e leitura na íntegra dos registros, foram selecionados cinco estudos que atendiam à temática. Quanto à base de dados, quatro foram indexados na PubMed e um na LILACS. As pesquisas foram desenvolvidas no Brasil, Estados Unidos, Itália, Polônia e Uruguai. Os aplicativos identificados foram "MyLATITUDE Patient", "Tum Tum", "STEMIcathAID", "AfterAMI" e "mAF-AppTrial". A amostra variou quanto à especificidade de cardiopatia, sendo fibrilação atrial, insuficiência cardíaca e infarto do miocárdio. As estratégias utilizadas para apoio ao manejo terapêutico consistiam em informações sobre a doença, promoção de autocuidado, adesão medicamentosa, monitoramento de sinais vitais, vacinação e painel de contato do profissional de saúde. **Considerações Finais:** Os aplicativos móveis desenvolvidos se destacam pelo potencial de alcance, acessibilidade, baixo custo, dentre outros benefícios. Essas tecnologias possuem diferenças quanto aos recursos oferecidos e à usabilidade, entretanto, isso ocorre devido às especificidades quanto ao objetivo e metodologia desenvolvida para cada aplicativo.